



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia
Legislativa, Zheng Anting**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo ouvido o parecer do Conselho de Consumidores, é submetida a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Zheng Anting, de 27 de Março de 2020, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 269/E202/VI/GPAL/2020, de 1 de Abril de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 2 de Abril de 2020:

O Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Fiscalização dos Combustíveis (adiante designada por Grupo de Trabalho), cujos membros incluem a Direcção dos Serviços da Economia (DSE), o Gabinete para o Desenvolvimento do Sector Energético, a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o Corpo de Bombeiros e o Conselho de Consumidores (CC), tem vindo a prestar grande atenção à estabilidade do fornecimento e à variação dos preços dos produtos de combustíveis. Por isso, para além de monitorizar continuamente a variação dos preços de petróleo, tanto a nível internacional como local, também tem divulgado informações sobre os preços aos consumidores através de diferentes canais, aumentando, assim, a transparência das informações, para que os consumidores possam, numa situação em que eles estão bem informados, fazer escolhas de consumo conforme as suas próprias necessidades.

No que diz respeito ao preço de venda a retalho dos combustíveis para veículos motorizados, a partir de Janeiro do corrente ano, o preço internacional do petróleo bruto começou a descer e os fornecedores dos combustíveis locais procederam também, desde Janeiro do corrente ano, por oito vezes, à redução do preço de venda a retalho. Em relação à gasolina sem chumbo, no período entre Janeiro e 28 de Abril deste ano, o preço médio de venda a retalho em Macau desceu 1,62 patacas por litro (-12.4%), de 13,05 patacas por litro (em 2 de Janeiro) para 11,43 patacas por litro (em 28 de Abril). E no mesmo período em análise, o preço médio de venda a retalho local do diesel de baixo teor de



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

enxofre, baixou 1,39 patacas por litro (-9,7%), de 14,37 patacas por litro (em 2 de Janeiro) para 12,98 patacas por litro (em 28 de Abril).

Relativamente aos preços de venda a retalho do gás de petróleo liquefeito (GPL) em Macau, os operadores adoptam o modelo de ajustamento de preços de 3 em 3 meses. No segundo trimestre do corrente ano, a partir de 19 de Abril, as agências do GPL reduziram sucessivamente os preços de venda a retalho do GPL, tendo os preços do GPL do reservatório central e do GPL em botija reduzido cerca de 2,08 patacas por quilo. Tomando como exemplo o GPL em botija de 13,5kg, o seu preço baixou 11,2% a 12,3%, ou seja, menos cerca de 28 patacas por botija, sendo o preço médio por botija cerca de 203 patacas. Até ao momento, existem no mercado de Macau mais de 20 distribuidores do GPL que comercializam GPL de diferentes marcas a preços diferentes. Deste modo, o preço do GPL em botija de 13,5kg, varia entre 184 e 217 patacas, existindo uma diferença de 33 patacas por cada botija entre o preço mais alto e o mais baixo.

No que se refere ao aumento da transparência das informações, o Grupo de Trabalho divulga, através de diferentes meios, os preços de importação e de venda a retalho dos produtos petrolíferos e as informações de ofertas preferenciais dadas pelos fornecedores, para que os consumidores possam conhecer a diferença de preços entre os diferentes fornecedores, de forma a fazer escolha de consumo. Por exemplo, os cidadãos podem consultar, através da página electrónica do CC e da sua aplicação informática denominada por “Posto das Informações de Preços dos Combustíveis de Macau”, as informações sobre os preços mais actualizados, a proporção de ajustamento dos preços e a data de actualização dos preços das 5 marcas de gasolina sem chumbo, gasolina *premium* e diesel de baixo teor de enxofre disponíveis em 20 postos de abastecimento de combustíveis de Macau e dos 42 retalhistas do GPL em botija para uso doméstico. A par disso, a transparência das informações ainda contribui para promover a concorrência no mercado, permitindo aos novos operadores que estejam interessados em entrar no mercado dominarem dados sobre os preços, a fim de avaliar a viabilidade de acesso ao mercado, formando, em geral, um mecanismo que possibilita a promoção da



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

concorrência no mercado e do ajustamento de preços, o que contribuirá para o benefício dos consumidores.

Para dar melhor resposta às solicitações da sociedade e aumentar adequadamente a competência fiscalizadora da Administração em relação ao sector em causa, o Governo da RAEM propõe, na proposta de lei intitulada “Lei de Protecção dos Direitos e Interesses do Consumidor”, o reforço do poder da Administração para que possa obter informação relativa à formação dos preços dos bens fornecidos ou dos serviços prestados ao consumidor, quando os mesmos se encontrem em situações de oscilação acentuada ou injustificadamente elevados, por exemplo, a obtenção da informação completa sobre os preços dos bens em diversos segmentos da cadeia de comercialização, desde a importação até à venda a retalho, com vista ao estudo profundo da situação real na fixação dos seus preços, permitindo, deste modo, ao Governo da RAEM ter condições para proceder à análise e ao estudo das políticas de estabilização dos preços dos bens e para adoptar medidas administrativas adequadas. No que se toca ao aumento de reservas de combustível do território, actualmente, o armazenamento e a venda dos produtos combustíveis em Macau são explorados por empresas privadas, pelo que os operadores vão ter em conta as necessidades reais e as necessidades de exploração comercial. Em relação às opiniões e sugestões apresentadas pelos deputados e manifestadas pela sociedade sobre a fiscalização e contenção dos preços dos combustíveis, o Governo da RAEM vai continuar a auscultar as mesmas e analisá-las tendo em conta a realidade de Macau.

Aos 5 de Maio de 2020.

O Director dos Serviços,

Tai Kin Ip